**Resenha – Busca Implacável 3**

Desde o lançamento do primeiro **Busca Implacável (2008)**, o veterano **Liam Neeson** estabeleceu um novo rumo em sua carreira como ator. O sucesso do longa garantiu não apenas a continuidade da franquia, como uma série de filmes do mesmo gênero que pegaram emprestado traços deste personagem que se tornou marca registrada do ator, como visto recentemente em **Sem Escalas (2014)** e **Caçada Mortal (2014)**.

Interpretando **Bryan Mills**, um pai desesperado atrás de sua filha **Kim (Maggie Grace)** sequestrada em Paris, o ator impressionou o público no primeiro filme da franquia com um personagem ameaçador disposto a tudo para garantir a segurança de sua família. Parte da razão para o sucesso se deu pela origem enigmática do personagem, que no passado esteve a serviço do governo norte-americano e mesmo aposentado é capaz de tudo o que se espera de um herói dos filmes de ação. Na sequência, **Busca Implacável 2 (2012)**, vimos o ex-agente em uma viagem a Istambul fazendo o necessário para salvar sua filha e sua ex-esposa **Lenore (Famke Janssen)** das mãos de criminosos vingativos, mais uma vez fazendo uso das habilidades muito específicas adquiridas em sua longa carreira.



Desta vez a ação acontece nos EUA e mostra Mills voltando a se relacionar com sua ex-mulher, trazendo um ar de tranquilidade para a vida do personagem após os conturbados eventos dos filmes anteriores. O primeiro ato não demora para transformar o ritmo lento em ação quando o protagonista vê seu mundo ruir ao descobrir que Lenore foi assassinada de maneira brutal. Sem entender o que havia acontecido e confuso com as possíveis razões para aquilo, Mills é o principal suspeito e precisa fugir das autoridades americanas enquanto descobre quem é o responsável pelo crime. Seguindo a já conhecida fórmula da série, ele ainda precisa proteger sua filha Kim, que está novamente em perigo. A partir daí a trama se desenvolve transbordando ação com explosões, mortes e a velha vingança, destacando sempre as capacidades extraordinárias do ex-agente Bryan Mills.

Do lado da polícia está o inteligente detetive **Dotzler (Forest Whitaker)**, que por sua vez tem um intérprete bastante experiente neste tipo de papel e convence como investigador perspicaz que não desiste até conseguir respostas. O filme usa este personagem para explorar um pouco mais do obscuro passado do protagonista, mas a trama não chega a se aprofundar o bastante neste quesito e prefere manter o mistério. Obviamente, mesmo com competência e grandes deduções, Dotzler está sempre passos atrás de Mills, que engana a polícia e consegue escapar mesmo tendo pouquíssimos recursos em mãos.

Alguns encontros entre o protagonista e os policiais exaltam a veia cômica do filme, que faz questão de ter reviravoltas e exageros típicos dos clássicos do gênero. O filme ainda cria situações engraçadas ao mostrar policiais subestimando Mills, já que o espectador neste ponto já sabe que ele é capaz de resolver determinados problemas com extrema facilidade. Apesar de divertir o espectador mais descompromissado, o excesso de comédia tira parte da sensação de perigo da trama e talvez satirize demais a franquia para os fãs mais sérios.



Outro personagem chave na trama é o agora viúvo **Stuart (Dougray Scott)**, que esteve presente, mas pouco fez nos longas anteriores. Com a morte de Lenore, o padrasto de Kim precisa lidar com as consequências da investigação e em dado momento é obrigado a cooperar com Mills sem alertar a polícia, o que cultiva o elemento surpresa e aumenta o drama familiar ao longo da trama. Infelizmente, o elenco de apoio não acrescente muito ao enredo e o filme se segura nos personagens de Mills e Dotzler.

Algumas cenas de ação conseguem ser interessantes, mas outras perdem impacto por opções duvidosas da direção, prejudicando muito o realismo. Porém, ainda temos perseguições em alta velocidade com manobras perigosas, prédios explodindo e tiroteios envolvendo policiais e criminosos. Mesmo beneficiado por ângulos de câmera e cortes estratégicos, **Liam Neeson** exibe boa forma aos 62 anos e consegue protagonizar cenas intensas de luta e correria. Como não poderia faltar num filme da série **Busca Implacável**, o ator também faz uso do seu poder de ameaçar pessoas pelo telefone e cria diálogos memoráveis.

O capítulo final da trilogia teve boa estreia nos EUA, somando 40 milhões de dólares e liderando o final de semana de estreia. Com isso, a franquia se firmou mais uma vez como uma das grandes produções do cinema francês. No fim das contas, o longa explora uma fórmula já saturada e esgota a franquia sem acrescentar nada de novo ao gênero, mas entrega aos fãs um desfecho digno para trilogia e não fecha as portas para um quarto capítulo. Se você ainda não cansou de ver **Liam Neeson** armado e pronto pra ação, **Busca Implacável 3** é uma boa escolha de filme para esse início de ano.

**Ficha Técnica**
Taken 3 – 2015 (EUA)
Duração: 109 minutos
Gênero: Ação
Direção: Olivier Megaton
Roteiro: Luc Besson e Robert Mark Kamen
Elenco: Liam Neeson, Maggie Grace, Forest Whitaker, Famke Janssen, Dougray Scott, Sam Spruell, Leland Orser, Don Harvey e Dylan Bruno

